240 TUMORES NEUROENDÓCRINOS DO PÂNCREAS. A CASUÍSTICA DE UM CENTRO.

Capela T1, Bernardes C1,, Vigia E2, David Marques A1, Paulino J2, Barroso E2, 1-Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE – HSAC, 2-Unidade de Hepato-Bilio-Pancreática e Transplantação CHLC, EPE – HCC ,

Introdução e objectivos: Os tumores neuroendócrinos primários do pâncreas (pNET) são neoplasias raras, com potencial de malignização variável. Classificam-se como não funcionantes ou funcionantes (mais raros). Pretende-se caracterizar os pNET observados no nosso centro e submetidos a cirurgia. Método: Análise retrospectiva dos pNET submetidos a cirurgia no nosso centro entre 2010 e 2014 através da avaliação histológica de peça operatória. Recolha dos dados pré e intra-operatório, bem como *follow up* pós-operatório.

Resultados: Observados 47 doentes com pNET (25 do sexo masculino, idade média 57,6 +/- 15,6 anos). A localização tumoral mais comum foi a cabeça pancreática em 40,4% dos casos, corpo em 27,7%, cauda (17%), peri-ampulares (6,4%) e mais que uma localização pancreática (8,5%). Em 78,7% dos casos com clínica associada (dor abdominal- 66%, anorexia- 38,3% e icterícia- 14,9%). Em 21,3% dos doentes a detecção ocorreu por alterações analíticas. Imagiologicamente, em 93,6% (n=44) observou-se um tumor sólido e em 3 doentes lesão quistica. O procedimento cirúrgico foi a duodenopancreatectomia cefálica em 42,5%, pancreatectomia corpo-caudal em 36,2% e pancreatectomia total em 12,8%. O tamanho mediano do tumor na peça foi de 2,75cm (1-7). Quanto ao grau obtido, 74,5% classificados como G1, 14,9% G2 e 10,6% G3. Observados 3 pNET em relação com neoplasia endócrina múltipla. Apenas se observou 1 tumor funcionante (insulinoma, G1). Quanto ao estadiamento, 23,4% apresentavam estadio IA, 25,5% IB, 21,3% IIA, 10,6% IIB e 19,1% em estadio IV. 5 doentes foram reintervencionados cirurgicamente. Não existiu mortalidade no peri-operatório e a sobrevida a 1 ano foi de 85,1% (55,5% no estadio IV vs 92,1% nos restantes estadios, $p<0,05$). Conclusão: Os pNET são neoplasias com extrema variabilidade. Na nossa amostra observaram-se tumores preferencialmente benignos e quase exclusivamente não funcionantes. A sobrevida observada a 1 ano foi bastante alta se excluirmos os pacientes em estadio IV.

Hospital de Santo António dos Capuchos, Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE